

Cuidados ao paciente com câncer: desafios e condutas da enfermagem

Cancer patient care: nursing challenges and behaviors

Atención al paciente con cáncer: desafíos y comportamientos de enfermería

Recebido: 12/01/2023 | Revisado: 23/01/2023 | Aceitado: 24/01/2023 | Publicado: 28/01/2023

Larissa Gabriele Farias e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8235-8310>
Universidade Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: larissagabrielefariasesilva@gmail.com

Maria Vilmara Batista Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9817-716X>
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Brasil
E-mail: valbilenefisio@gmail.com

Maria Valbilene Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4920-2036>
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Brasil
E-mail: walbileneodonto@hotmail.com

Maria do Desterro Silva Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1066-9790>
Universidade Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: maryreisnascimento@gmail.com

Gilceane Maria Conrado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0621-913X>
Universidade Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: gilceaneconrado069@gmail.com

Claudeir Siqueira de Paiva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2441-2507>
Faculdade Paulista de Tecnologia, Brasil
E-mail: cleos3388@gmail.com

Joseana de Almeida Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9976-3208>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: diasjoseana05@gmail.com

Lindiclea Balbino de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1100-386X>
Faculdade do Cariri Paraibano, Brasil
E-mail: lindicleabalbino2021@gmail.com

Maria Aparecida Guimarães da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7364-1173>
Universidade Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: enfa.aguimaraes@gmail.com

Sabrina Iracema da Silva Couto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3864-4843>
Associação Caruaruense de Ensino Superior, Brasil
E-mail: sabrinacouto89@gmail.com

Resumo

Objetivo: Descrever com base na literatura científica as condutas e dificuldades do enfermeiro diante o paciente oncológico. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de setembro a outubro de 2022, tendo como base de dados: LILACS, SCIELO, PUBMED, contempladas pela BVS, onde foram utilizados artigos na língua portuguesa ou inglesa. **Resultados:** Foram encontrados 1720 artigos no total, após rigor metodológico por meio dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 artigos, sendo 5 artigos na LILACS, 3 na SCIELO e 3 na PUBMED, logo após criteriosa avaliação dos artigos, a análise foi feita de forma descritiva e predispõe a extração dos seguintes dados: ano de publicação, autores, título e objetivo, onde todos os artigos evidenciam a importância do cuidado de enfermagem, no suporte emocional ao paciente oncológico e em cuidado paliativos. **Conclusão:** Portanto, foi possível observar a importância da comunicação entre o profissional de enfermagem e o paciente, além do cuidado estendido para os familiares e o próprio profissional, visto que o mesmo profissional que cuida tem necessidades de ser cuidado. Sendo primordial a equipe de enfermagem assistenciar o paciente e família de forma holística, não focando somente na doença, como já citado, porém deve-se sempre ter em mente que as pessoas são seres biopsicossociais e têm variadas demandas nos âmbitos de suas vidas.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Enfermagem oncológica; Enfermagem em cuidados paliativos.

Abstract

Objective: To describe, based on the scientific literature, the behaviors and difficulties of nurses when dealing with cancer patients. **Methodology:** This is an integrative literature review, carried out from September to October 2022, using the following database: LILACS, SCIELO, PUBMED, contemplated by the VHL, where articles in Portuguese or English were used. **Results:** A total of 1720 articles were found, after methodological rigor through the inclusion and exclusion criteria, 11 articles were selected, 5 articles in LILACS, 3 in SCIELO and 3 in PUBMED, soon after a careful evaluation of the articles, the analysis was done in a descriptive way and predisposes the extraction of the following data: year of publication, authors, title and objective, where all articles highlight the importance of nursing care, emotional support to cancer patients and palliative care. **Conclusion:** Therefore, it was possible to observe the importance of communication between the nursing professional and the patient, in addition to extended care for family members and the professional himself, since the same professional who cares needs to be cared for. It is essential for the nursing team to assist the patient and family in a holistic way, not focusing only on the disease, as already mentioned, but it should always be borne in mind that people are biopsychosocial beings and have varied demands in the areas of their lives.

Keywords: Nursing care; Oncology nursing; Nursing in palliative care.

Resumen

Objetivo: Describir, con base en la literatura científica, los comportamientos y dificultades de los enfermeros en el trato con pacientes oncológicos. **Metodología:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada de septiembre a octubre de 2022, utilizando la siguiente base de datos: LILACS, SCIELO, PUBMED, contemplada por la BVS, donde se utilizaron artículos en portugués o inglés. **Resultados:** Se encontraron un total de 1720 artículos, luego de rigor metodológico a través de los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 11 artículos, 5 artículos en LILACS, 3 en SCIELO y 3 en PUBMED, luego de una cuidadosa evaluación de los artículos, se realizó el análisis realizado de forma descriptiva y predispone a la extracción de los siguientes datos: año de publicación, autores, título y objetivo, donde todos los artículos destacan la importancia de los cuidados de enfermería, el apoyo emocional al paciente oncológico y los cuidados paliativos. **Conclusión:** Por tanto, fue posible observar la importancia de la comunicación entre el profesional de enfermería y el paciente, además del cuidado extendido a los familiares y al propio profesional, ya que el mismo profesional que cuida necesita ser cuidado. Es fundamental que el equipo de enfermería asista al paciente y a la familia de forma holística, no enfocándose solo en la enfermedad, como ya se mencionó, pero siempre debe tenerse en cuenta que las personas son seres biopsicosociales y tienen demandas variadas en las áreas de sus vidas.

Palabras clave: Cuidado de enfermería; Enfermería oncológica; Enfermería en cuidados paliativos.

1. Introdução

Câncer é o termo utilizado para mais de 100 tipos de doenças malignas que têm o crescimento desordenado de células e que tendem a se espalhar rapidamente pelo local afetado, podendo atingir outras partes do corpo, como órgãos e sistemas na sua forma de metástase. O câncer pode ser dividido em sarcoma e carcinoma a depender só seu local de origem (Inca, 2022a).

São inúmeras as causas que levam um indivíduo a desenvolver câncer, podendo ser causas externas como presentes no ambiente de trabalho ou internas do próprio indivíduo, como hormonais, mutações genéticas, condições imunológicas e hereditariedade. Cerca de 80% a 90% dos casos da doença estão relacionados com causas externas, sendo mínima as causas exclusivamente relacionadas com fatores internos (Inca, 2022b; Barbosa, et al., 2016).

A incidência traz a base que é utilizada como indicadores para prevenção e controle do câncer, a estimativa segundo do INCA, é que o principal tipo de câncer que afeta os homens é o de próstata, anualmente cerca de 65,840 casos são descobertos, é relativo a 29,2 % de todos ou outros tipos de câncer que afeta o sexo masculino. No entanto o câncer de mama é um pouco mais incidente em mulheres sendo relatos cerca de 66,280 casos por ano e responsável por 29,7% (Inca, 2022c).

Por ser uma doença agressiva seu diagnóstico é relacionado com muitas questões emocionais, financeiras e espirituais. Os cuidados de enfermagem voltados ao paciente oncológico estão além de ações terapêuticas, na maioria dos casos o estado emocional é tão debilitado quanto o físico. O cuidado deve ser ofertado de forma integral, proporcionando a melhor qualidade de cuidado possível ao paciente de acordo com suas necessidades (Dib et al., 2022).

É importante para o paciente e seu tratamento, vínculos afetivos por parte dos profissionais que lhe prestam cuidados, pois além do estado físico o emocional é extremamente abalado, desde o diagnóstico até o início e desenvolver do tratamento,

então entende-se que o vínculo e maneiras de desenvolver o cuidado, por parte da equipe de enfermagem, é satisfatória no contexto assistencial. Trabalho em equipe, bom humor, transmitir alegria ao se referir ao paciente, buscar aperfeiçoamento técnico científico, manter estrutura emocional e espiritual fortalecida, foram algumas das estratégias utilizadas e que resultou em trabalho positivo de maneira individual e por equipe (Nascimento, 2022).

A comunicação é uma das ferramentas de grande importância no desenvolver de qualquer tratamento em saúde, na oncologia uma das principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais é a transmissão de más notícias, deste modo a comunicação não trabalhada, é uma das maiores dificuldades enfrentadas. É necessário que o enfermeiro, tenha desenvoltura de habilidades nas quais facilite o processo, não apenas nas questões éticas, mas também na humanização assistencial, suporte emocional ao paciente e família, uma melhoria no comunicado verbal e não verbal (de Miranda, et al., 2021).

Quando os cuidados de enfermagem não têm mais finalidade curativa e passa a ser paliativa, as dificuldades emocionais tendem a dificultar um pouco mais o processo, essas dificuldades estão diretamente ligadas com o paciente, família e profissionais, visto que os enfermeiros que trabalham em cuidados ao paciente oncológico, em estado paliativo, ainda persistem assim dificuldades em falar sobre o assunto, e a possibilidade de morte. No que se faz mais importante a comunicação trabalhada e o suporte emocional (de Lima Trindade, et al., 2015).

Esse trabalho terá por objetivo descrever com base na literatura científica as condutas e dificuldades do enfermeiro diante do paciente oncológico. O tema foi abordado pela busca de conhecimento visto a escassez de informações dos profissionais e por ainda ser um tema pouco citado, por isso observou-se que irá contribuir de forma positiva na busca de conhecimento pelos profissionais da saúde, com ênfase no enfermeiro que trabalha na área de oncologia.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com caráter descritivo e abordagem quantitativa. A revisão integrativa da literatura é um método de pesquisa que tem por finalidade a compreensão mais completa do tema ou questão abordada, ela analisa de forma sistemática os resultados obtidos, de modo integral, abrangente e ordenado. Para elaboração desta revisão, foram utilizados os procedimentos metodológicos recomendados pela literatura vigente trabalhada, a saber: 1) Identificação do tema e da questão norteadora; 2) Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3) Categorização dos artigos; 4) Avaliação dos resultados incluídos; 5) Interpretação dos resultados; 6) Síntese do conhecimento (Ercole, et al., 2014; Botelho, et al., 2011).

A criação deste estudo guiou-se pela seguinte questão norteadora: Quais as principais dificuldades enfrentadas pelo profissional enfermeiro na assistência do paciente oncológico?

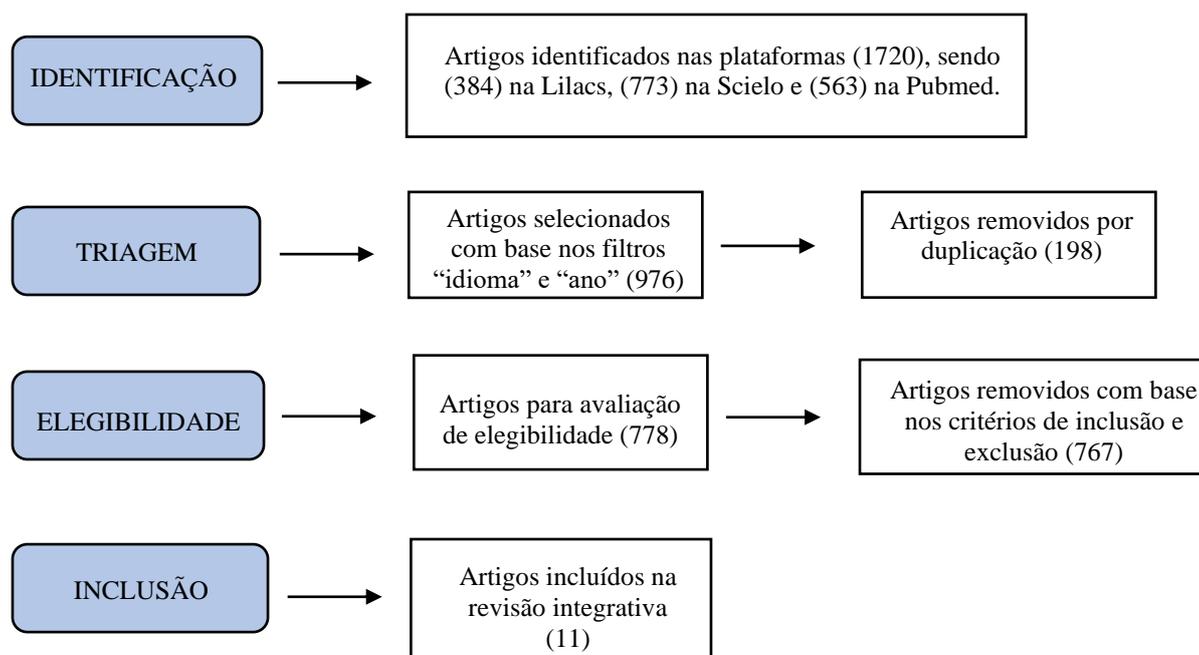
As buscas dos artigos foram realizadas através das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED), contempladas pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo sido delimitadas pelo uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados de enfermagem”, “enfermagem oncológica”, “enfermagem em cuidados paliativos”.

O levantamento foi realizado nos meses de setembro a outubro de 2022, atendendo a alguns critérios de inclusão e de exclusão. Foram excluídos trabalhos incompletos, ensaios teóricos, artigos que não cumpriam o período estipulado, relatos de experiência e trabalhos que não compreendiam a temática estudada. Foram incluídos na pesquisa apenas trabalhos completos, originais ou revisões da literatura, que atendam ao objetivo desta pesquisa, escritos na língua portuguesa ou inglesa, publicados no período entre 2012 e 2022.

3. Resultados

Foram encontrados 1720 artigos no total, após rigor metodológico por meio dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 artigos, sendo 5 artigos na LILACS, 3 na SCIELO e 3 na PUBMED, a forma de seleção descrita pode ser observada na Figura 1.

Figura 1 - Esquema da seleção dos artigos.



Fonte: Autores (2022).

Após criteriosa avaliação dos artigos, a análise foi feita de forma descritiva e predispõe a extração dos seguintes dados: ano de publicação, autores, título e objetivo (Quadro 1).

Quadro 1 - Classificação dos artigos quanto a ano de publicação, autores, título e objetivo.

Ano	Autores	Título	Objetivo
2012	Silva et al.	Análise do cuidado de enfermagem e da participação dos familiares na atenção paliativa oncológica	Analisar, por meio da visão dos familiares, o cuidado de enfermagem prestado ao cliente acometido por câncer avançado, no período da internação hospitalar, bem como a sua participação neste cuidado.
2012	Sales et al.	Cuidado de enfermagem oncológico na ótica do cuidador familiar no contexto hospitalar	Desvelar as vivências e expectativas do acompanhante hospitalar, de paciente oncológico, sobre a assistência de enfermagem recebida.
2012	Nascimento et al.	Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura	Apresentar o conhecimento produzido sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) através do Processo de Enfermagem (PE) em pacientes oncológicos.
2013	Andrade, Costa & Lopes	Cuidados paliativos: comunicação como estratégia de cuidado ao paciente terminal	Verificar como os enfermeiros utilizam a comunicação no campo dos cuidados paliativos na assistência ao paciente em fase terminal.

2017	Silva, Velasque & Tonini	Satisfação no trabalho em uma equipe de enfermagem oncológica	Identificar o nível de satisfação no trabalho atribuído, percebido e real dos profissionais de enfermagem oncológica e analisar as relações entre os níveis de satisfação desses trabalhadores.
2018	Chow & Dahlin	Integração de Cuidados Paliativos e Enfermagem Oncológica	Descrever a evolução da enfermagem oncológica e paliativa no atendimento ao cenário em mudança do cuidado oncológico.
2020	Rocha et al.	O sentido da vida dos enfermeiros no trabalho em cuidados paliativos: revisão integrativa de literatura	Identificar evidências científicas acerca do sentido da vida dos enfermeiros no trabalho em cuidados paliativos no contexto hospitalar numa perspectiva existencialista.
2020	Silva et al.	Transição para os cuidados paliativos: ações facilitadoras para uma comunicação centrada no cliente oncológico	Analisar como o cliente oncológico avalia a comunicação na transição para os cuidados paliativos.
2020	Beserra & Aguiar	Sentimentos vivenciados pela equipe de enfermagem perante o tratamento de pacientes com câncer: revisão integrativa	Compreender os sentimentos vivenciados por enfermeiros envolvidos diretamente no tratamento de pacientes com câncer.
2021	Oliveira et al.	Enfrentamento emocional de enfermeiros cuidadores de pacientes oncológicos	Compreender o enfrentamento emocional de enfermeiros que cuidam de pacientes com câncer.
2022	Andrade et al.	Autocuidado espiritual da equipe de enfermagem de um hospital oncológico	Compreender as ações realizadas pela equipe de Enfermagem de um hospital oncológico para o desenvolvimento do autocuidado espiritual

Fonte: Autores (2022).

Analisando os dados do quadro, observa-se que os 11 artigos abordam as diversas dificuldades que os enfermeiros enfrentam ao cuidar de pacientes oncológicos, bem como apontam as possíveis condutas que devem ser tomadas para lidar com a situação e proporcionar melhores cuidado aos pacientes e familiares.

4. Discussão

Chow e Dahlin (2018), descreveram a evolução da enfermagem e seus cuidados oncológicos e paliativos através de artigos revisados, que concluiu a incerteza de anos atrás referente ao futuro e tratamento de pessoas portadoras de câncer, e que com anos de avanços no cuidado a inovação contribuiu de forma positiva para todo conjunto de ações, voltadas ao diagnóstico, tratamento e conseqüentemente cuidados de enfermagem.

Ainda sobre os cuidados de enfermagem, Silva et al. (2020) trazem que a priorização das ações de escuta, acolhimento e respeito a autonomia e utilização de linguagem clara e acessível, será o vínculo primordial que o profissional criará com o paciente, através disso obterá mais êxito em realizar uma comunicação centrada as necessidades do paciente em tratamento oncológico.

Andrade, et al., (2013), ressaltam a importância do cuidar centrado ao paciente e sua totalidade e não apenas na doença. E evidenciaram a relevância da comunicação, como estratégia fundamental a prática clínica do enfermeiro direcionada ao paciente em estado terminal.

Beserra e Aguiar (2020), relatam sobre as dificuldade e problemas que os profissionais da enfermagem envolvidos no cuidado de pacientes com câncer estão expostos, a sobrecarga emocional decorrente da assistência. Enfatizam ainda a necessidade de o profissional estar capacitado e preparado emocionalmente para não sofrer ao presenciar pacientes e seus familiares em estado de sofrimento.

Oliveira et al. (2021), caminham em linhas de pensamento equivalentes, por sua vez relatam que há evidência do comprometimento mútuo em relações emocionais, que vão além do paciente, os profissionais enfermeiros estão expostos a diversos sentimentos como tristeza, angústia. Afirmam também a necessidade de que os profissionais tenham contato com essas situações, busquem serem fortes para encorajar os pacientes, e que tenham empatia e sejam positivos.

Já Andrade et al. (2022), citam as categorias que desvelam o desenvolver da espiritualidade, que emerge como ferramenta de autoajuda para os profissionais ao cuidarem de seus pacientes, como interação social, práticas religiosas e autocuidado espiritual também foram apontadas como promissoras, aos profissionais, pacientes e familiares.

Silva et al., (2012), concluem que a comunicação ainda é um ponto a ser trabalhado por toda equipe, pois considerando a complexidade no modo de cuidar na atenção paliativa e oncológica, ela aborda necessidades de desenvolvimento do trabalho de enfermagem cooperativa, destaca a importância do cuidado de enfermagem e seu desenvolver com bom humor, eficácia e agilidade, dedicação, carinho, atenção e empatia, traz de forma primordial em seus estudos que é preciso o profissional se atentar também a seus sinais e necessidades visto que além de ser profissional e também um ser humano que cuida e precisa ser cuidado.

Nascimento (2022) identifica que há fragilidade na comunicação entre a equipe multiprofissional, o que acarreta a sobrecarga de trabalho e problemas para os profissionais, redução da qualidade da relação profissional e paciente. Já os autores Ribeiro et al. (2022) afirmam que o equilíbrio psicológico do profissional é enfatizado em grande maioria das discussões dos autores, como problema de saúde resultante da dificuldade da perda ou possibilidade inerente de morte que os profissionais estão expostos ao prestar assistência ao paciente em cuidados paliativos.

Os autores Silva, et al., (2017) relatam em seu estudo possíveis soluções que seriam utilizadas, de maneira satisfatória, para reduzir os impactos causados aos profissionais, seriam elas: aumento no quadro de profissionais, atuação multidisciplinar e educação permanente dos trabalhadores, além das minimização da rotatividade com a intenção de manter uma assistência contínua, especializada e satisfatória, com foco no paciente, além de minimizar os problemas sofridos pelos profissionais.

É evidente que o trabalho em equipe é favorável na diminuição do desgaste físico e principalmente psicológico do profissional de enfermagem. Isto implica diretamente na atitude do paciente e enfatiza a importância dos vínculos criados ao decorrer do tratamento, produzindo autonomia e melhoria da qualidade de vida (de Miranda, et al., 2021).

Deste modo, Silva et al. (2012) descrevem em seu estudo, que a comunicação é como uma chave para a maestria de um bom, ou digamos menos doloroso, tratamento paliativo. As famílias valorizam a assistência de enfermagem prestada com empatia, bom humor, competência e principalmente comunicação. Comunicação essa que visa o estreitamento das relações com os familiares e busca atender suas necessidades almejando a qualidade do cuidado.

5. Conclusão

Portanto, diante do estudo, foi possível observar a importância da comunicação entre o profissional de enfermagem e o paciente, além do cuidado estendido para os familiares e o próprio profissional, visto que o mesmo profissional que cuida tem necessidades de ser cuidado.

Após a análise no tocante a comunicação, foi possível notar que a equipe de saúde precisa ter uma comunicação efetiva como ferramenta chave para cuidado e suporte emocional dos pacientes, desde que seja realizada de forma completa, compreendendo o cuidado centralizado no paciente e em sua totalidade e não apenas na doença.

Mesmo com os pontos a serem trabalhados a comunicação como citado anteriormente, continua sendo primordial, o profissional e seu cuidado é indispensável ao paciente e família, em seu suporte emocional e por fim as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais é o autocuidado, o mesmo profissional que atua e presencia momentos de tristeza, muitas vezes absorve e acaba comprometendo seu estado emocional.

Diante do que foi abordado, é primordial a equipe de enfermagem assistenciar o paciente e família de forma holística, não focando somente na doença, como já citado, porém deve-se sempre ter em mente que as pessoas são seres biopsicossociais e têm variadas demandas nos âmbitos de suas vidas. Logo, muitos são os desafios que a enfermagem enfrenta diante do paciente oncológico, e a comunicação vem como conduta positiva para a criação de vínculo e propiciando um melhor ambiente de cura ou palição.

Assim sendo, se faz necessário que estudos futuros sejam desenvolvidos nesta temática, pois é um assunto importante para a saúde, impacta diretamente na compreensão da dimensão do cuidado a uma pessoa com câncer, sendo fundamental reconhecer as dificuldades e buscar técnicas que aprimorem as condutas que a enfermagem destina a esses pacientes e famílias. Bem como contribui para ampliar e atualizar a literatura científica, que encontra-se com escassez de trabalhos nesta vertente.

Referências

- Andrade, C. G. D., Costa, S. F. G. D., & Lopes, M. E. L. (2013). Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal. *Ciência & Saúde Coletiva*, 18, 2523-2530.
- Andrade, J. V., Mendonça, E. T. D., Lins, A. L. R., & Ramos, D. H. S. (2022). Autocuidado espiritual da equipe de enfermagem de um hospital oncológico. *Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, e11068-e11068.
- Barbosa, I. R., Costa, Í. D. C. C., Bernal, M. M., & de Souza, D. L. B. (2016). Tendência das taxas de mortalidade pelas dez principais causas de óbitos por câncer no Brasil, 1996-2012. *Revista Ciência Plural*, 2(1), 03-16.
- Beserra, J. H. G. N., & Aguiar, R. S. (2020). Sentimentos vivenciados pela equipe de enfermagem perante o tratamento de pacientes com câncer: revisão integrativa. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 9(1), 144-155.
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. D. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, 5(11), 121-136.
- Chow, K., & Dahlin, C. (2018). Integração de Cuidados Paliativos e Enfermagem Oncológica. *Elsevier*, 5(1).
- de Lima Trindade, L., Bordignon, M., Ferraz, L., & Amestoy, S. C. (2015). Satisfação profissional e qualidade no cuidado em oncologia: Visão dos profissionais da saúde. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 7(2), 2383-2392.
- de Miranda, G. O. S. A., De Jesus, A. A., & Da Silva, R. S. (2021). Desafios no processo de comunicação de más notícias a pacientes oncológicos. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, 2(3), 54-54.
- Dib, R. V., Gomes, A. M. T., Ramos, R. D. S., França, L. C. M., Paes, L. D. S., & Fleury, M. L. D. O. (2022). Pacientes com Câncer e suas Representações Sociais sobre a Doença: Impactos e Enfrentamentos do Diagnóstico. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 68(3), 061935.
- Ercole, F. F., Melo, L. S. D., & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1), 9-12.
- Inca. (2022a) *O que é câncer?* <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>.
- Inca. (2022b) *O que causa o câncer?* <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/o-que-causa-o-cancer>.
- Inca. (2022c). *Estatísticas de câncer*. <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros>.
- Nascimento, A. B. D. D. (2022). *Desafios para a integralidade do cuidado de enfermagem a pacientes oncológicos: revisão de escopo* (Bachelor's thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte).
- Nascimento, L. K. A. D. S., Medeiros, A. T. N. D., Saldanha, E. D. A., Tourinho, F. S. V., Santos, V. E. P., & Lira, A. L. B. D. C. (2012). Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 33, 177-185.
- Oliveira, S. X., Barreto, M. G. R., Medeiros, H. R. L., & Alves, É. S. R. C. (2021). Enfrentamento emocional de enfermeiros cuidadores de pacientes oncológicos. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, 20(1), 83-88.
- Ribeiro, W. A., dos Santos, L. C. A., da Conceição Dias, L. L., Freire, M. J. L. L., Cirino, H. P., de Castro, K., & de Moraes, M. C. (2022). Repercussões e perspectivas da equipe de enfermagem frente ao processo de cuidados paliativos do paciente oncológico. *E-Acadêmica*, 3(2), e8132246-e8132246.
- Rocha, R. C. N. P., Pereira, E. R., Silva, R. M. C. R. A., Medeiros, A. Y. B. B. V. D., & Marins, A. M. D. F. (2020). O sentido da vida dos enfermeiros no trabalho em cuidados paliativos: revisão integrativa de literatura.
- Sales, C. A., Grossi, A. C. M., Almeida, C. S. L. D., Silva, J. D. D., & Marcon, S. S. (2012). Cuidado de enfermagem oncológico na ótica do cuidador familiar no contexto hospitalar. *Acta Paulista de Enfermagem*, 25, 736-742.
- Silva, M. M. D., Moreira, M. C., Leite, J. L., & Erdmann, A. L. (2012). Análise do cuidado de enfermagem e da participação dos familiares na atenção paliativa oncológica. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 21, 658-666.
- Silva, J. L. R. D., Cardozo, I. R., Souza, S. R. D., Alcântara, L. F. F. L. D., Silva, C. M. C. D., Santo, F. H. D. E., & Pinto, A. C. S. (2020). Transição para os cuidados paliativos: ações facilitadoras para uma comunicação centrada no cliente oncológico. *Revista Mineira de Enfermagem*, 24, 1-8.
- Silva, V. R. D., Velasque, L. D. S., & Tonini, T. (2017). Satisfação profissional de uma equipe de enfermagem oncológica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70, 988-995.